





 Atualmente, a grande dificuldade das empresas é saber lidar com seus bancos de dados cada vez maiores.

Figura 1 - Exemplificação de gestão de banco de dados



Fonte: https://pxhere.com/pt/photo/1432569. Acesso em: 12 nov. 2020.

- A solução está no Data Base Management System (DBMS, em português, Sistema de Gestão de Banco de Dados):
 - ✓ Software único ou conjunto de softwares.
 - ✓ Criação, armazenamento, organização e acesso aos dados.
 - ✓ Sistemas modulares.
 - ✓ Relação cliente/servidor.

• Os DBMS podem ser desenvolvidos em: PCs; Workstation Remotas; Laptops e Notebooks e dispositivos móveis (ELMASRI; NAVATHE, 2009).

Figura 2 - Uso de DBMS por meio de PCs

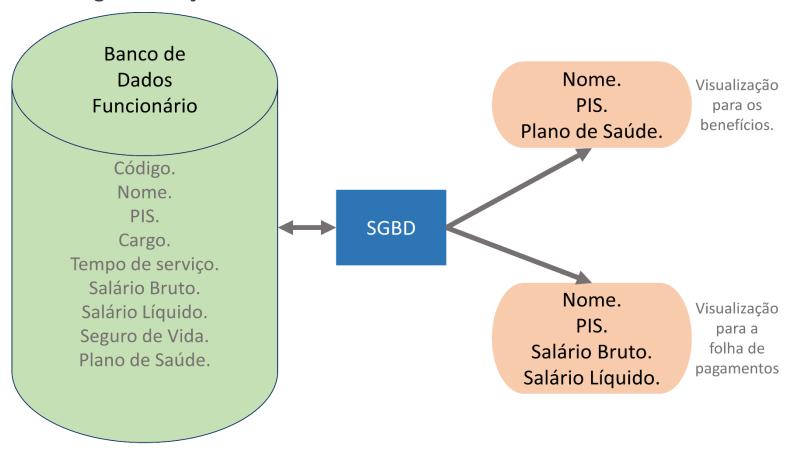
Fonte: https://pxhere.com/pt/photo/1437805. Acesso em: 12 nov. 2020.

- Voltado à relação cliente/servidor, os DBMSs têm a responsabilidade de relacionar duas concepções ou modelos:
 - ✓ Lógica dos dados.
 - ✓ **Física** dos dados.

• O objetivo é identificar **onde e como os dados** estão **armazenados** em um banco de dados.

(LAUDON; LAUDON, 2014)

Figura 3 - Ação do DBMS no banco de dados de Recursos Humanos



Fonte: adaptada de Laudon e Laudon (2014).

Estrutura do DBMS

 O DBMS apresenta uma estrutura constituída de dois principais módulos (MACHADO, 2020):

Módulo Cliente: interfaces de relacionamento com o cliente.

Módulo Servidor: operações técnicas do armazenamento de dados.

- Há seis interfaces predominantes na utilização do DBMS:
 - ✓ Interface Baseada em Menus (MBI Menu Based Interface):
 - Cliente da web/navegação.
 - Ações selecionadas por botões.
 - Elimina a necessidade de guardar comandos.
 - Pesquisas exploratórias.

- ✓ Interface Baseada em Formulários (FBI Forms Based Interface):
- Formulários de preenchimento integral.
- Formulários de preenchimento parcial.

- ✓ Interface Gráfica para Usuários (GUI):
- Manipulação de formulários e menus diagramáticos.

- ✓ Interface de Linguagem Natural (NLI *Natural Language Interface*):
- Consultas em inglês ou em outros idiomas diretamente.
- Palavras-padrão em diálogo interativo para refinamento.
- ✓ Interface para os Administradores dos Bancos de Dados (DBAI Data Base Administrator Interface):
- Comando utilizados apenas por DBAs. Com acesso restrito.

- Por fim a:
 - ✓ Interface para Usuários Parametrizáveis (PUI *Parameterizable User Interface*):
 - Para operações repetitivas.
 - Redução de comandos.
 - Redução de teclas e cliques.





DBMS relacional

- Para Banco de Dados Relacionais (BDR), os sistemas de gestão de banco de dados (DBMS) devem trabalhar de acordo com a estrutura deste tipo de banco:
 - ✓ Combinações de tabelas.
 - ✓ Utilização de chaves estrangeiras.

(LAUDON; LAUDON, 2014)

DBMS Relacional

O DBMS relacional utiliza três funções essenciais:

- I. Select: seleção de Tuplas.
- II. Project: escolha dos principais atributos para uma nova tabela.
- III. Join: combinação de tabelas para mais informações.

(LAUDON; LAUDON, 2014)

DBMS Relacional

- Além das funções essenciais, os DBMS devem disponibilizar recursos para:
 - I. Definir, manipular e organizar dados.
 - II. Criação de um dicionário de dados.

- Especificação da estrutura do banco de dados.
- Definições registradas em arquivos (registros).

DBMS e sua composição

- Todos os sistemas de gestão de banco de dados são um conjunto de componentes essenciais:
 - ✓ Sistema operacional.
 - ✓ Gerenciador de armazenamento e buffers.
 - ✓ Processador runtime.
 - ✓ Compiladores de consulta.
 - ✓ Computadores cliente e servidor.

DBMS e sua composição

- E também de utilitários:
 - ✓ Loading.
 - ✓ Backup.
 - ✓ File Reorganization.
 - ✓ Performance Monitoration.

(MACHADO, 2020)





 O sucesso dos Bancos de Dados Relacionais e de seus sistemas de gestão é a Structure Query Language (SQL - Linguagem Estruturada de Consulta) (COSTA, 2006; MACHADO, 2020):

Figura 4 - Histórico da Structure Query Language



Fonte: elaborada pelo autor.

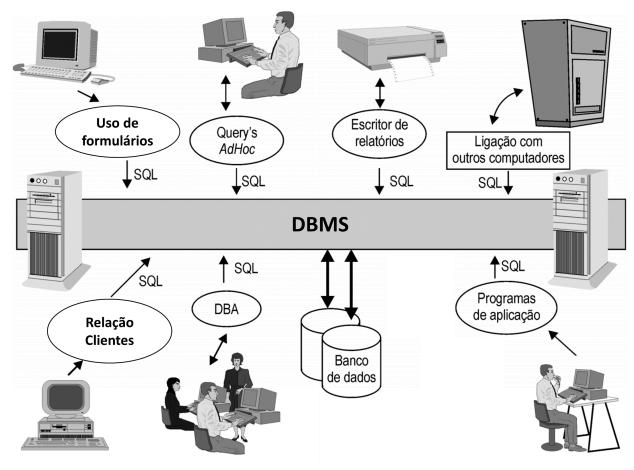
Voltada especialmente aos Banco de Dados Relacionais.

- Seus objetivos gerais são:
 - ✓ Segurança dos dados.
 - ✓ Controle dos dados.
 - ✓ Integridade dos dados.

(LAUDON; LAUDON, 2014)

- Pode ser aplicada por meio de **linguagens hospedeiras** (C, C++, Fortran etc.).
- Elimina a preocupação de programadores e usuários em:
 - ✓ Converter dados.
 - ✓ Migrar dados de um DBMS para outro.
 - ✓ Realizar treinamentos sobre linguagem de programação específica.

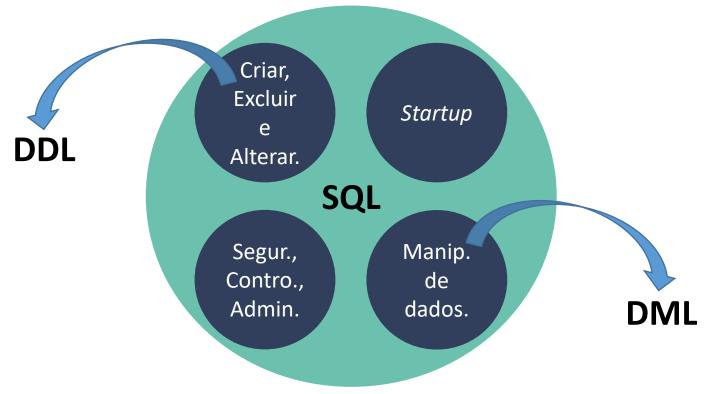
Figura 5 - Multifaces de utilização da SQL em DBMS



Fonte: adaptada de Machado (2020).

 Pode manipular diferentes classes entre as funções de um DBMS (MACHADO, 2020).

Figura 6 - Funções de um DBMS alteradas e controladas pela SQL



Fonte: adaptada de Machado (2020).

• Sub-linguagens da SQL (ELMASRI; NAVATHE, 2009):

DDL - *Data Definition Language -* definição de dados.

DML - Data Manipulation Language - manipulação de dados.

- A DML pode ser subdividida em:
 - ✓ Alto Nível: capacidade de entender o usuário. Pode ou não ser utilizada uma linguagem de programação geral. Processam um conjunto de dados.
 - ✓ Baixo Nível: exige que seus comandos estejam embutidos em uma linguagem de programação geral. Comandos de loop. Processam um dado por vez.

Comandos básicos DDL (ELMASRI; NAVATHE, 2009):

```
CREATE TABLE < nome_tabela>

SHOW DATABASES;
```

DROP DATABASE <nome_BD>;

AFTER TABLE <nome_tabela> ADD <nome_campo> <tipo_campo>(tamanho);

TRUNCATE <nome_tabela>;

AFTER TABLE <nome_tabela> RENAME <novo_nome_tabela>;

Comandos básicos DML (ELMASRI; NAVATHE, 2009):

```
INSERT <nome_tabela> VALUES
(<Valor_campo_1>,<Valor_campo_2>,...);

SELECT*FROM <nome_tabela>;
```

```
UPDATE <nome_tabela> SET <coluna>
<operador> <novo_valor>;
```

DELETE FROM <nome_tabela> WHERE <condição>;

• Benefícios extras:

- ✓ Compartilhamento de dados entre usuários concorrentes.
- ✓ Segurança e sigilos de informações importante.
- ✓ Otimização da integridade contra falhas.

(LAUDON; LAUDON, 2014)





Teoria em Prática

Bloco 4

Cassio Rodolfo Aveiro da Silva

Reflita sobre a seguinte situação

Sua empresa, do ramo de venda de produtos importados, possui uma alta demanda de pedidos, o que exige um relacionamento estrito com fornecedores para garantir o atendimento aos clientes. Atualmente, a empresa conta com sistemas de gestão da cadeia de suprimento e de relacionamento com o cliente, sistemas de informação que já seriam suficientes para garantir o sucesso dos processos de negócios. Porém, o banco de dados que alimenta tais sistemas não possui uma gestão adequada, causando atrasos e informações desconexas. Você recebe a missão de resolver esse problema. Nesta situação, como você poderia utilizar um Sistema de Gestão de Banco de Dados estruturado em SQL? Quais utilitários e interfaces recomendadas para esse sistema?

Norte para a resolução...

- Claramente, está havendo uma utilização não eficiente dos sistemas de informação em função da má gestão do Banco de Dados (BD) da empresa. Isso ocorre porque esse BD dever ser relacional, permitindo a integração entre os sistemas.
- Assim, um Sistema de Gestão de Banco de Dados deve ser utilizado como um gerenciador de um BD Relacional estruturado em SQL, com foco nos módulos principais: clientes e servidor. Pois, é esse o ponto crítico do problema, transformar os dados físicos do BD em visualizações claras e objetivas aos interessados (pessoal do Marketing, de vendas, de estoque...).
- Pensando nisso, o DBMS pode ser aplicado com o uso de utilitários, principalmente o utilitário *Loading* para a localização e carregamento dos arquivos corretos e do *Performance Monitoration*, visando auxiliar as tomadas de decisões nos negócios.





Dica do Professor

Bloco 5

Cassio Rodolfo Aveiro da Silva

Orientações para o bloco 5

Filme: Curso SQL Completo 2019 [Iniciantes] + Desafios + Muita Prática. Canal: Dev Aprender, disponível no Youtube.

INTRODUÇÃO AO SGBD. Canal: Kleber Pereira de Almeida, disponível no Youtube.

Trabalho Científico:

MACIEL, P. R. M.; TEDESCO, P. C. A. R. **DBSitter-AS**: um framework orientado a agentes para construção de componentes de gerenciamento autônomo para SGBD. 2007. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

Referências

COSTA, R. L. **SQL**: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

DATE, C. J. **SQL e teoria relacional**: como escrever códigos SQL precisos. Tradução: Rafael Zanolli. São Paulo: Novatec, 2015.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de banco de dados**. Tradução: Marília G. Pinheiro. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de informações gerenciais**. Tradução: Célia Taniwaki. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

MACHADO, F. N. R. **Projeto e implementação de banco de dados**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2020.



